ATA DA 4ª (QUARTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS.

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de fevereiro de 2016, às 9h30min, reuniu-se em Sessão Ordinária, sob a Presidência do vereador Lisieux José Borges, secretariado por Amilton Batista de Faria Filho, Wederson Cristiano da Silva Lopes, Jakson Charles de Oliveira Serbeto, Gleimo Martins dos Anjos e Mirian Garcia Sampaio Pimenta. Compareceram ainda: Alfredo Paes Landim Filho, Carlos Alberto Rodrigues, Éber Batista Mamede, Jean Carlos Ribeiro, Dinamélia Ribeiro de Oliveira Rabelo, Eli Rosa da Silva, Jesus Ferrnandes Abrenhosa, Miguel Elias Hanna, João Pereira de Sousa, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Pedro Carneiro da Ponte, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes e Wilmar José Silvestre. O senhor Presidente convidou o Vereador Mauro Severiano para fazer a leitura de um texto bíblico. O senhor Secretário Pastor Wederson Lopes, fez a leitura da Síntese da Ata do dia anterior que foi lida e aprovada sem ressalvas. A Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores. ÀS COMISSÕES, foi encaminhado o PROJETO do Vereador JEAN CARLOS: "Dispõe sobre a padronização dos pontos de paradas de ônibus do Sistema de Transporte Coletivo do Município de Anápolis e dá outras providências". PEQUENO EXPEDIENTE – Foram feitas, as leituras de Correspondências. Vários REQUERIMENTOS foram encaminhados à DIRETORIA LEGISLATIVA – Na segunda parte do Pequeno Expediente – USO DA TRIBUNA – MAURO SEVERIANO – cumprimentou a Mesa e explicou que presenciou vários fatos na cidade durante o feriado, inclusive alguns óbitos, e testemunhou muita violência. Participou de uma carreata com outros membros desta Casa em favor da

Polícia Civil e Militar. Enquanto os bandidos cometem crimes em carros de última geração e velocidade, e os policiais andam de carros Gol Mil 1.0, e os policiais não conseguem correr atrás de bandidos, seria a mesma coisa de correrem de bicicleta, e pediu que o Governador olhasse mais para a segurança no Estado de Goiás. Explicou que é quase um arrastão, e não tem como conviver com esse tipo de coisa. Pediu ao Secretário de Segurança Pública que olhasse por isso, pois foi apenas no feriado de Carnaval, e enquanto os policiais estão mal servidos de armamentos e automóveis. Falou ainda que, em relação à reunião do Prefeito com os professores, pediu que o Líder do Prefeito fosse comunicado do que foi decidido, e os membros da Casa não ficassem como "marido traído" sem saber de nada. Falou também sobre seu Projeto de Lei, que prevê que todo carro apreendido no Ciretran ou no CMTT fossem leiloados ou vendidos depois de noventa dias, pois há veículos com mais de dez anos, sendo focos de dengue. Sua proposta é que esse carro seja leiloado e a renda revertida ao Município. Há mais de quatro mil carros apreendidos e abandonados no pátio terceirizado no Jardim Primavera. **GLEIMO MARTINS –** Cumprimentou os presentes e falou que o trouxe à Tribuna assuntos pertinentes e relevante. No dia anterior, não houve Sessão porque o Plenário fora invadido pela água, e a empresa que constrói o viaduto fez dois buracos para levantar a rede elétrica, e ficaram mais de quinze dias a terra na calçada ao lado da Câmara Municipal e o buraco está cheio de água. Sugeriu que já se fizesse logo o serviço e pediu mais atenção da empresa, porque a calçada já é estreita. Pediu mais zelo para não causar mais transtorno. Pediu ao Secretário de Meio Ambiente e ao Prefeito uma resposta à população sobre o Complexo Esportivo do Bairro Antônio Fernandes, pois a população espera aquela obra, e faz caminhada

sem estrutura na obra e é perigoso, e a pista de ciclismo já está deteriorada. Antes de inaugurar, a obra precisa de reforma. Explicou que esteve visitando a empresa Fênix, mas já foi executada uma nota fiscal no valor de cento e dezesseis mil que já foi feito, mas o valor mas não foi repassado. A pista de caminhada, por dentro do tapume, não foi feita ainda porque não tem nenhuma licitação, e por isso há impasse. Mais de noventa e cinco por cento do complexo já está pronto e só falta essa pista de caminhada. Pediu ao Prefeito que resolva isso, porque a população espera, já foi feito o serviço, mas falta o pagamento. **MIRIAN GARCIA –** Cumprimentou os presentes e falou sobre a reabertura do Hospital de Psiquiatria antes da semana de carnaval, e o Hospital estava fechado desde o dia onze de janeiro, e não se conseguia uma postura da Prefeitura Municipal e da Secretaria de Saúde. As ajudas estavam em onze milhões de reais, e houve atraso do Governo Municipal e Estadual. O Governo Estadual fez o repasse da segunda parcela de trezentos mil reais, e acredita que foi feita. Foi feito um acordo no Ministério Público dessa cidade com a presença do doutor Marcelo Augusto, do Secretário Municipal de Saúde, do diretor de ações, o doutor Ruiter Silva, e representantes do Hospital de Psiquiatria e dos Sindicatos dos trabalhadores daquela Casa. Explicou que se preocupou muito, pois já trabalhou lá, e tem muitos amigos naquela instituição, e seriam mais de trezentas famílias sem emprego. Todos os membros da Casa participaram desse processo. Se preocupou com os pacientes e as famílias dos trabalhadores. O termo acertado com o Ministério Público ficou excelente, e foram acolhidas as sugestões dos vereadores. A Prefeitura garantiu ao Hospital uma renda mínima para internações de pacientes da cidade, mas também garantiu um valor de repasse, de acordo com o

número de pacientes, e um valor mínimo para tocar a estrutura, pois a Folha de Pagamento não muda de acordo com o número de pacientes, e acredita que agora a situação vai melhorar. A taxa que era cobrada na Portaria, mesmo quando a consulta era feita pelo SUS, não pode mais ser cobrada, e foi feito justiça à população. Parabenizou a todos que participaram desse termo de acordo, e ao Prefeito, que teve boa vontade, mas ainda aguarda que seja enviado à essa Casa, pois depois de um tempo ele só terá valor se for aprovado, e pediu urgência no envio. A intenção de todos os membros é ajudar aquele Hospital, e garantir o trabalho de cada um lá e o atendimento dos pacientes da cidade. **SARGENTO PEREIRA –** Cumprimentou os presentes e falou que faz o trabalho de fiscalização e cobrança dos Secretários, e também reconhece o trabalho dos mesmos. Explicou que ouviu reclamações da obra do Posto de Saúde do Bairro São Lourenço, e esteve no lugar e constatou que estava parada, e falou com o responsável, e ele justificou a paralisação por falta de repasses. O edil disse que procurou o Secretário Luiz Carlos e explicou o problema, e este entrou em contato com o dono da empresa Gregory e lhe disse que o problema foi devido ao sistema de pagamento da Prefeitura ainda não estar aberto, pois o dinheiro já estava disponível, e deve ser repassado no início do mês de março, e a obra deve ser retomado. Agradeceu ao Secretário por ter agilizado essa situação, pois a comunidade está aguardando esse benefício. O Posto de Saúde está funcionando no salão da Capela São Lourenço, mas o prazo de sessão é até o final do mês de fevereiro, e é preciso agilizar a obra. Falou ainda que fez contato como Secretário sobre a falta de controle de estoque da Farmácia do Município. Falou ainda que esteve com o Secretário de Obras e mostrou alguns pontos, e ele se dispôs a tomar as providências. Agradeceu o Secretário e

o Diretor de Obras, Fabiano. Um exemplo citado são as estradas vicinais do Município, com mais de setecentos quilômetros para apenas uma patrola, e pretende fazer uma licitação para uma empresa cuidar dessas estradas, e disponibilizar mais uma patrola para os problemas do Município. **GRANDE EXPEDIENTE - VESPASIANO REIS –** Cumprimentou os presentes e leu uma mensagem que foi divulgada pelo Bispo Diocesano no encerramento do Festival de Jesus, de autoria da CNBB e pediu que fosse divulgada em toda a cidade. Mensagem da CNBB sobre o combate ao Aedes Aegypti. "Tu me restauraste a saúde e me deixaste viver". O Conselho Episcopal Pastoral (CONSEP), da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, reunido em Brasília-DF, nos dias 3 e 4 de fevereiro de 2016, conclama toda a Igreja no Brasil a continuar e intensificar a mobilização no combate ao mosquito aedes aegypti, transmissor da dengue, do vírus zika e do chikungunya. Com um grande mutirão, que envolva todos os setores da sociedade, seremos capazes de vencer estas doenças que atingem, sem distinção, toda a população brasileira. Merece atenção especial o vírus zika por sua provável ligação com a microcefalia, embora isso não tenha sido provado cientificamente. A gravidade da situação levou a Organização Mundial da Saúde a declarar a microcefalia e o vírus zika emergência internacional. O estado de alerta, contudo, não deve nos levar ao pânico, como se estivéssemos diante de uma situação invencível, apesar de sua extrema gravidade. Tampouco justifica defender o aborto para os casos de microcefalia como, lamentavelmente, propõem determinados grupos que se organizam para levar a questão ao Supremo Tribunal Federal num total desrespeito ao dom da vida. Seja garantida, com urgência, a assistência aos atingidos por estas enfermidades, sobretudo às crianças que nascem com

microcefalia e suas famílias. A saúde, dom e direito de todos, deve ser assegurada, em primeiro lugar, pelos gestores públicos. A eles cabe implementar políticas que apontem para um sistema de saúde pública com qualidade e universal. Nesse sentido, a Campanha da Fraternidade Ecumênica deste ano contribui muito ao trazer à tona a vergonhosa realidade do saneamento básico no Brasil. Sem uma eficaz política nacional de saneamento básico, fica comprometido todo esforço de combate ao aedes aegypti. O compromisso de cada cidadão também é indispensável na tarefa de erradicar este mal que desafia nossas instituições. O princípio de tudo é a educação e a corresponsabilidade. Por isso, exortamos as lideranças de nossas comunidades eclesiais a organizarem ações e a se somarem às iniciativas que visem colocar fim a esta situação. As ações de competência do poder público sejam exigidas e acompanhadas. Nas celebrações, reuniões e encontros, sejam dadas orientações claras e objetivas que ajudem as pessoas a tomarem consciência da gravidade da situação e da melhor forma de combater as doenças e seu transmissor. Com o esforço de todos, a vitória não nos faltará. Deus, em sua infinita misericórdia, faça a saúde se difundir sobre a terra. Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, ajude-nos em nosso evangélico compromisso de promoção e defesa da vida". Leu um texto do escritor Fillipe Duarte. "Caríssimos amigos, 'Não se pode lutar contra a doença, suprimindo-se o doente' (Dr. Jérôme Lejeune - cientista francês que identificou a Síndrome de Down) . Recentemente temos visto em diversos jornais, programas televisivos, principalmente os da Rede Globo, falarem sobre o surto de Zica e a necessidade de se aprovar o aborto nesse caso. Acabei de ver no G1 que a ONU e a OMS se manifestaram a favor do aborto para Microcefalia. Coloquei um comentário na página do

G1 abaixo da reportagem e esse foi apagado, e incrivelmente só existem comentários a favor do aborto! Incrível! Por isso, resolvi colocar essa mensagem. Eu não entendo como a nossa cegueira e a nossa surdez pode nos fazer ficar parados diante de uma monstruosidade que é o aborto. Em dois mil e sete foi feita uma pesquisa no Datafolha que mostrava que somente três por cento da população brasileira achava o aborto moralmente aceitável. Recentemente quando, no STF, estava em pauta a não penalização do aborto por anencefalia, a desculpa era que os anencéfalos morreriam logo após o parto. Recentemente a BBC Brasil publicou uma matéria de uma jovem com microcefalia que havia se formado em jornalismo, alguém ouviu isso nos noticiários? Qual será a desculpa da vez? Estava refletindo e lembrei de uma propaganda da Globo que falava: "É normal ser diferente". Será mesmo? Se o aborto em caso de microcefalia for aprovado, sabendo que as pessoas com microcefalia possuem a mesma expectativa de vida que uma pessoa normal, qual será o próximo passo? Qualquer doença então poderá se recorrer ao aborto? Síndrome de Down? Atraso mental? Cegueira? Surdez? Não estamos percebendo, mas os grandes crimes que todos condenamos no nazismo são frutos de uma afirmação de uma raça superior, de uma raça sem defeitos, pura. Essa era a mentalidade eugenista, por isso deveria se matar os imperfeitos (leia-se: judeus, homossexuais, paraplégicos, portadores de doenças mentais etc). Agora, a única técnica que temos e Hitler não tinha é que podemos identificar essas "imperfeições" no útero da mãe. Obviamente que fica menos feio se matar no útero que numa câmara de gás, não? A vida humana tem valor em si mesmo, não olhando para as condições para as quais se encontra. O aborto eugênico é uma intervenção que não cura a

doença, mas, simplesmente, mata o doente. Muitos tem falado que é um peso para as famílias criarem os seus filhos com essas doenças, e as pessoas possuem o direito à felicidade. Agora eu pergunto: Matar é a solução? Ainda mais: É egoísmo com essas famílias dizer que elas precisam criar seu filhos? Ou o egoísmo é dizer para a criança que ela deve ser morta por que estamos com "preguicinha" de cuidar dela? Ouvi em uma reportagem a favor do aborto, dizer: Sempre se fez e sempre se fará aborto, está na hora de torná-lo legítimo! Agora me pergunto: Sempre se assaltou, sempre se matou, sempre se estuprou, vamos então tornar legítimos tais aberrações? Nos Estados Unidos, o aborto é legal até os nove meses de gestação, contudo nada disso está na legislação norte-americana. Sabem o motivo? O aborto foi legalizado pela suprema corte dos Estados Unidos. Assim como nos Estados Unidos, no Brasil estão tentando aprovar o aborto através do STF, sem a participação do povo. O STF existe para guardar as leis e fazer com que elas sejam cumpridas! Não é papel deles legislar! Precisamos erguer a nossa voz enquanto há tempo! Não fiquemos mais uma vez passivos diante da iniquidade!". Explicou que cabe a todas as lideranças propagar essas cartas e evitar essa praga doentia que querem implantar no Brasil. **JAKSON CHARLES –** Cumprimentou os presentes e questionou se"o Plano Diretor interfere no desenvolvimento econômico em geral, de forma a exemplificar, no Setor Produtivo, na Construção Civil, no Comércio, no Segmento Imobiliário, na Produção Industrial e no Segmento Turístico de nossa cidade?" Não há dúvidas quanto a isso, mas ele pode interferir tanto positiva e favoravelmente, quanto negativamente. Os vereadores não podem fazer mudanças no Plano Diretor como "ouvidos de mercador", sendo surdos às súplicas das pessoas vítimas de um sistema "burrocrático" e altamente

técnico, que muitas vezes subestima e ignora o conhecimento prático em função do engessamento que Sistema que apenas direciona. Pediu que, com o pensamento comprometido exclusivamente com o desenvolvimento econômico da cidade, as comissões competentes no mérito se debruçassem e debatessem com todos os protagonistas e figurantes deste Projeto, a fim de reduzir ao máximo o sofrimento daqueles que de alguma forma quotidianamente necessitem deste plano, de modo especial, os empreendedores, os investidores e a comunidade em geral. A cidade está em pleno desenvolvimento, e, com isso, os grandes empreendedores estão direcionando seus olhos para cá. Como exemplo, citou o caso da ampliação da rede hoteleira na cidade de Anápolis, e o quanto ela avançou na cidade. O setor hoteleiro deve movimentar mais de quinhentos milhões de reais em Anápolis, e cumprimentou a direção de um dos jornais da cidade por uma matéria mostrando os quatro grandes empreendimentos que estão sendo feitos, e trarão de volta para a população duzentos e trinta empregos diretos e mais quatrocentos empregos indiretos, e a cidade mostra que, por si só, mostra pela sua força, que é privilegiada por sua localização. Isso é fruto de um trabalho sério iniciado em dois mil e nove, sob comando do ex-Prefeito Antônio Gomide, e do Secretário Mozart Soares, que hipotecaram total apoio ao seu trabalho frente a Diretoria de Turismo e avalizando suas ações. A estruturação do turismo no Município foi feita para que Anápolis fosse vista e recebesse esses investimentos que recebe agora, com a implantação do Cadastur, a reativação do Conselho Municipal de Turismo, com a colocação e a indicação de um nome do Conselho de Anápolis no Fórum Regional de Turismo, com a elaboração do Plano Municipal de Turismo, uma exigência do Ministério para que a cidade possa receber os

recursos necessários, com a instalação de quase cem placas turísticas na cidade, do Centro de Atendimento ao Turista e a criação do Inventário Turístico e Técnico de Anápolis. É preciso avançar, com a chegada do Centro de Convenções, a chegada da Associação Brasileira de Indústrias e Hotéis e a implantação da Convention and Visitors Bureau, que é importantíssima para a cidade. Explicou que esta última é uma estrutura independente e não-governamental que movimenta o turismo e traz eventos para a cidade, e Goiânia é uma referência nacional em função deles. Essas ações irão alavancar o turismo receptivo na cidade, incrementando as receitas, reduzindo o desemprego. Segundo a Organização Mundial de Turismo, o Turismo de Negócios é o que mais deixa divisas para uma região, e não deixa estragos. Explicou que a continuidade deste crescimento e desenvolvimento passa diretamente pela desburocratização do sistema e por um Plano Diretor que não trave, mas atraia e não espante os investidores. Pediu que não fossem surdos às súplicas das pessoas que são vítimas desse sistema, e não se pode, por erros e equívocos cometidos no passado, ser omissos com medo do julgamento, e ressaltou Legislatura tem se comportado de maneira ética e moral. Explicou que seu compromisso é exclusivamente com o crescimento sustentável, social e econômico da cidade. Encerrou explicando que, na posição de presidente da Comissão de Agricultura, Indústria, Comércio, Desenvolvimento Econômico e Turismo dessa Casa, defende o debate exaustivo sobre o Plano Diretor que virá para essa Casa de Leis. **SARGENTO ALBERTO –** Cumprimentou os presentes, iniciou anunciando a presença do David José Araújo Dourado, e do Natanael Gonçalves Santos, que foram os organizadores do movimento em favor das Polícias Estaduais que ocorreu no domingo passado, que tiveram

presentes 300 veículos, fazendo também coro a esse manifesto, esse clamor. Contou que ambos fazem parte do FÃS CPE de Anápolis, que são os homens de preto da nossa cidade que é o policiamento especializado. Contou também que o motivo da manifestação foi um que tem sido bastante anunciado nas redes de comunicação, que é a preocupação com os profissionais da segurança pública, deixando o questionamento: “Se os policiais são vítimas em potencial, imaginem os cidadãos comuns? Vamos buscar amparo aonde?”. Afirmou que deve haver mudança na legislação, porque criaram audiência de custódia, que foi criado para que esvaziem o máximo possível as penitenciárias, ou seja, estão arrumando brechas para que o juiz possa minimizar o gasto com os autores de crimes. Clamou aos deputados e senadores, governantes, para que abram os olhos, pois a situação está fora do controle, a taxa de crimes cresceu assustadoramente na cidade de Anápolis e o governo não dá uma posição. Agradeceu a presença no domingo às 15 horas, dos vereadores Mauro Severiano, Jerry Cabelereiro, Sargento Pereira e o deputado Major Araújo, pois estavam lá juntos dando essa contribuição sem fazer política, mas preocupados com a segurança da população de um modo geral. Anunciou que os organizadores do manifesto, estão prevendo uma manifestação ainda maior, e que já lhe solicitaram no dia de hoje uma Audiência Pública para tratar desse assunto de segurança pública do nosso município. Comunicou então que será feita a propositura de uma audiência pública, nesse sentido de trazer os comandos, ver se o Governo manda um representante, para informarem o que está sendo feito em prol desse assunto. Falou que quando o policial vai ao combate, e faz uma detenção ou condução, ele representa o Estado, mas depois daquele momento em diante, ele convocado e intimado, eles tem que agir por conta própria,

sem escolta, e isso ao seu ver é inadmissível, pois é errado quem vai ao combate, ficar desamparado, e isso propicia eles a entrarem para o sistema, que é frágil. Falou aos juízes, promotores e desembargadores, que as próximas vítimas serão eles, pois depois que as Instituições fracassarem, e não puderam mais promover a segurança, e pediu para que entrem dentro do quartel, das delegacias e acompanhem como funciona esse sistema, para que as brechas sejam fechadas, porque há um cansaço repetitivo de prisões e liberações. Disse que não adianta apenas construir presídios, mas que se tem que cumprir a lei, e aplica-la. Deixou claro seu desejo de que os juízes e promotores erguessem a voz, em prol do povo, e se sensibilizassem com os riscos que os policiais assumem ao sair de sua casa para nos protegerem. Deixou seus sentimentos e sentimentos da família miliciana pelos mais de 26 policiais que perderam a vida, nesses dias anteriores, em vários locais do Estado. Reforçou o agradecimento aos organizadores, porque ele acredita que vai tocar muita gente e que no próximo, haverá muita gente. **JERRY CABELEIREIRO –** Cumprimentou os presentes, disse que retorna à essa casa, graças a Deus, com muita alegria para continuar o seu trabalho, onde ele representa assim como seus colegas, o povo anapolino. Contou que esteve em uma situação muito difícil nos últimos 15 dias, por um mal que está assolando o planeta, que é a dengue. Afirmou que é uma obrigação do poder público, mas que a população de um modo geral tem que fazer parte, porque é muito difícil para as pessoas que já estão fragilizados por outras doenças e são picados pelo mosquito da dengue, pois ficam a um passo da morte. Agradeceu a todos os recados, visitas, mensagens e orações que ele recebeu de amigos, colegas, conhecidos e moradores de Anápolis que se sensibilizaram pelo momento que ele passou e que há muita gente

passando. Quis dizer que a Unidade Nossa Senhora do Carmo, foi inaugurada e agora está prontinha para começar o funcionamento, e disse para a sociedade que são 45 leitos para tratamentos prolongados, cirurgia de grande complexidade para pacientes que precisam ficar muito tempo internado. Elogiou a Irmã Rita que vem fazendo um trabalho incrível, há vários anos, a frente da Santa Casa, a frente do Hospital de Urgências, e agora a frente do Hospital do Carmo. Explicou para as pessoas que questionam o porquê de o Hospital ter permanecido tanto tempo fechado, sem inaugurar, que no nosso país a burocracia impera, na abertura de Hospitais filantrópicos, que necessitam do apoio do Governo, não é diferente, o sistema é travado e não funciona. Entretanto, já foi aprovado no Ministério de Saúde de Brasília, e neste momento os leitos já estão cadastrados pelo Ministério Público, e pronto para serem utilizados pelos anapolinos. Falou também que quer destacar que o ex secretário de Estado e assessor da Irmã Rita, já está em Brasília, pegando autorização do funcionamento. E quis destacar também que a verba destinada a essa importante Unidade, será de um milhão e duzentos mil reais por ano, também disse aos nobres pares que a parte que cabia ao município, já foi resolvida, parte essa que estava parada diante da burocracia. Ressaltou ainda que essa verba não é do município, nem tampouco do Estado, e sim da União que representa o Ministério da Saúde. Relembrou a todos da importância que tem a Santa Casa, do Hospital do Carmo, da Maternidade Doutor Adalberto, do Hospital Espírita de Anápolis, e que essa Casa nunca se furtou de valorizar esses hospitais, nem de resolver qualquer problema relacionado a isso, e mais que isso, aprovaram todos os projetos que vieram no intuito de somar á população anapolina. Parabenizou a Irmã Rita e toda sua equipe que não

medem esforços para atender a nossa população e até mesmo quem vem dos entornos de nossa cidade. Mudou de assunto e disse que nesses dias que esteve fazendo coletas de sangue, para ver a taxa das plaquetas de seu sangue, ele teve uma frequência muito grande no Cais do Progresso, agradeceu aos profissionais dali que trabalham com todo empenho, mas infelizmente com falta de recursos, a começar pela fragilidade do próprio prédio, que falta reforma e melhorias em sua estrutura a começar por macas. Presenciou uma senhora de 90 anos, que passou o dia todo em cima de uma maca com uma espessura muito fina, à espera de um leito, e graças a Deus, conseguiu um leito na Santa Casa, para dar início ao seu tratamento. Fez um apelo ao Prefeito e ao Luiz Carlos para que façam um esforço para que as pessoas tenham ao menos um leito com cama, para não ser necessário passar dois dias ou três em cima de macas. **ELI ROSA –** Cumprimentou os presentes, e disse que em primeiro lugar, queria parabenizar o Prefeito João Gomes, pela sensibilidade de encontrar ou ajudar a encontrar uma saída que seja definitiva para que o Hospital Espírita permaneça com suas portas abertas. Comunicou que está muitíssimo preocupado com essa questão do meio ambiente, citou a fala do Jackson em que tratou sobre o crescimento sustentável de todas as coisas, de todas as empresas nesse país, afirmou que a primeira obrigação que nosso crescimento tem, é de ser sustentável, para que protejamos nossa cidade, nossas fazendas, nosso meio ambiente. Disse que vê a nossa cidade no caminho contrário disso, e vê porque as pessoas que fizeram o viaduto não tiveram a sensibilidade de retirar essas placas de alumínio que não tem o menor nexo dessas placas conviverem com os carros e caminhões. Falou que ao passar pelos viadutos, parece que a nossa cidade está recém-saída de uma guerrilha, de uma agressão. Criticou a Secretaria

de Meio Ambiente, deixando claro que não gostaria nunca de ter que falar aquilo, por não fazer divulgações, nem os ecopontos, para que a sociedade tenha o endereço para levar os seus lixos, seus sofás e televisões velhos, que acabam sendo deixados nas ruas e acabam parando nos rios. Disse que vê um autoritarismo muito grande por parte dessas empresas que ganham a licitação do município para desenvolver obras importantes como por exemplo a construção desse viaduto. Há mais ou menos 18 dias perfuraram a calçada do morador Sebastião Seabra, alegando ser suporte à construção do viaduto, e o autoritarismo dessa empresa chega ao ponto de invadir sua propriedade e exercer seu domínio. Outra coisa que ele julga ser gravíssimo, foi ter distribuído cinco mil homens para combater o mosquito Aedes aegypti, e essa empresa perfura diversos buracos que nesse momento se encontram lotados dos mosquitos que transmitem a dengue e aquelas outras doenças. Reforçou que nossa sociedade precisa tomar conhecimento dos nossos ecopontos, para não sair despejando eles por aí, em nossas ruas. Disse que está ali para cobrar dignidade e respeito dessas empresas que vem fazer serviços em nossa cidade, e não para fazer política. Disse que voltará à Tribuna para tratar desse assunto novamente e devolveu a palavra. **ALFREDO LANDIM –** Cumprimentou os presentes, falou que há duas semanas atrás o Prefeito João Gomes, junto com o secretário de Ciência e Tecnologia, o Deputado Rubens Otoni fizeram uma visita ao secretário Nacional de Ciência e Tecnologia, e nessa reunião o secretário de Ciência e Tecnologia, professor Edvar Madureira, falou que Anápolis vai ser o modelo de inclusão digital em todo o território nacional, ou seja, Anápolis vai dar exemplo de coisas boas, assim como buscamos coisas boas em outras cidades. Mudando o assunto, contou que sábado passado, várias

autoridades do Governo Federal e vereadores, secretários, o Prefeito João Gomes deu início ao combate do mosquito que transmite a dengue, a zika, febre amarela e chikungunya, uma luta de todos, elogiou a fala do Vespasiano Reis, sobre a carta da CNBB. Ressaltou a necessidade de todos fazerem uma vistoria em sua residência, para que eliminemos esse mosquito. Mudou de assunto novamente para dizer sobre o fantasma das Organizações Sociais, criadas pelo governo, disse que vendo nos jornais, os Hospitais que são suportes para Anápolis, estão faltando desde seringas até roupas limpas, então ele percebe que as O.S. não é o caminho para resolver os problemas do nosso Estado. Comentou também que o Hugol, recentemente inaugurado, cheio de burocracias, atende o mínimo de pessoas e é administrado por uma O.S. Contou também que agora está sendo criada uma O.S. para a educação, que em seu ponto de vista vem para tirar a autonomia dos diretores, e para acabar de vez com os concursos públicos, atrapalhando todo o sistema educacional, levando em consideração que as aulas tiveram atraso de duas semanas. Afirmou que se for analisar direitinho, o governo de Estado não tá administrando nada, porque as estradas estão todas esburacadas, trazendo grandes prejuízos para nossos comércios. Não levando em consideração os problemas que estão ocorrendo no DETRAN, as obras todas paradas, formando um caos total. Elogiou o Sargento Alberto quando falou que tem 16 anos que esse governo está no poder, e que o número de policiais caiu muito, e isso justifica esse caos que está o Governo do nosso Estado. Contou que ontem na Câmara, não teve sessão, mas teve uma Assembleia dos professores do município, o Sindicato, os Professores, a Secretária Virgínia, secretário Mazon, e outros, tratando do aumento salarial que haverá para os professores, e até aí está tudo acertado, e hoje os

professores se reunirão com o Sindicato para acertar isso direito, pois o Prefeito ofereceu a pagar parcelado em 4 vezes. Leu os acertos dos anos anteriores, e pediu ao Prefeito que é muito importante essa equiparação salarial, entretanto é muito importante que eles recebam o dinheiro em dia

E, não havendo nenhum projeto para ser votado, o senhor Presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia 17 (dezessete) do corrente, em Horário Regimental. E para constar que lavrei esta Ata aprovada sem ressalvas e assinada pela Mesa Diretoria. Eu Glaby Cristine de Oliveira, a redigi.